

**1** Ler e compreender.

## Espanta-Pardais

Espanta-Pardais era um boneco humilde que vivia no meio da seara.

Tinha dois grandes braços sempre abertos à espera que alguém os fechasse com amizade, um casaco cheio de remendinhos de todas as cores, um cachecol muito comprido e um chapéu preto com uma flor lá no alto.

A única coisa que o Espanta-Pardais queria era poder caminhar na Estrada-Larga. Palavra que não desejava mais nada! E digam lá se ele não tinha razão: é tão triste uma pessoa nascer e morrer no mesmo sítio.

Às vezes passava o seu amigo Vento e contava-lhe de praias de ondas azulinhas, com pássaros-gaivotas voando sobre os barcos como se fossem lenços a acenar, praias onde os meninos, descalços, a rir, faziam castelos de conchinhas e areia, e onde os barcos dormiam, à tarde, e os pescadores conversavam fumando grandes cachimbos.



Tanta coisa, que o Espanta-Pardais nunca vira, nem podia, por isso, imaginar bem como era.

Maria Rosa Colaço, *Espanta-Pardais*, 2.ª ed., Nova Vega, 2006

**2** Interpretar.

**a)** Quem era o Espanta-Pardais?

---

**b)** Onde vivia?

---

**c)** Assinala com **X** a expressão que completa a frase:

O Espanta-Pardais era um boneco que...

... espantava as árvores.  ... assustava os pássaros.  ... admirava os pássaros.

**d)** Faz a descrição do Espanta-Pardais, de acordo com o texto.

---



---

**e)** Qual era o desejo do Espanta-Pardais?

---

**f)** O que lhe contava o seu amigo Vento?

---



---

